

1

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O CALENDÁRIO DE ABASTECIMENTO DA COMPESA PARA O MUNICÍPIO DE OLINDA, REALIZADA NO DIA 29 DE MARÇO DE 2017, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às nove horas do dia vinte e nove de março de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre o calendário de abastecimento da Compesa. A vereadora Graça Fonseca declarou aberta a Audiência Pública. Inicialmente foi composta a Mesa com as seguintes autoridades: vereadora Graça Fonseca (Presidente), vereador Jesuíno Araújo (Secretário), Sr. Reginaldo Lopes (Gerente da Compesa em Olinda), Sra. Glória Regina (Representante da Compesa), Maurílio Pedrosa (Representante da Secretaria de Obras) e Fernando Almeida (Representante da Secretaria de Serviços Públicos). Ficou registrada a presença do vereador Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). A Presidente da audiência concedeu a palavra ao vereador Jesuíno Araújo, autor do requerimento da presente audiência pública. O vereador discursou sobre as dificuldades que a cidade de Olinda passa com relação ao abastecimento de água e também sobre as obras que são feitas nas tubulações. Reclamou que ao remover o asfalto para realizar o reparo dessas tubulações, não ocorre o recapeamento da área que foi removida, causando transtorno à população que passa por essas ruas. O vereador mostrou fotos de ruas que não foram recapeadas após a Compesa realizar os serviços nas tubulações. Com relação ao abastecimento de água, falou que o calendário de abastecimento deve ser respeitado. Já em locais que não há abastecimento, ocorre a venda clandestina de água por proprietários de poços. A Presidente da audiência registrou a presença do Presidente da Câmara Municipal de Olinda, o vereador Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL) e do vereador João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO). O vereador Jorge Federal questionou aos representantes da Compesa sobre a parceria público/privada que está em vigor. Questionou o andamento das obras de saneamento que começaram e ainda não estão finalizadas. Afirmou que faz três anos que essas obras estão para ser terminadas. O dinheiro público foi gasto, porém as obras não estão finalizadas. Falou sobre a falta de abastecimento de água em alguns bairros. Algumas casas chegando a ficar sessenta dias sem água em suas torneiras. Questionou de quem seria a responsabilidade, da própria Compesa ou da Prefeitura de Olinda, pelo recapeamento dos locais que foram quebrados pela Compesa para a realização de serviços nas tubulações. A Presidente convidou o vereador Vlademir Labanca a discursar na Tribuna. O vereador afirmou que há uma empresa contratada pela Prefeitura para realizar o trabalho de recapeamento das ruas da cidade. Questionou também sobre a responsabilidade de cada ente sobre as atribuições que estão no contrato de parceria público/privada. Afirmou que mesmo sem o abastecimento regular, a cobrança por parte da Compesa acontece. Disse que a empresa cobra pelo serviço de esgoto, mas não há abastecimento de água potável. A Presidente convidou o vereador João Pé no Chão para discursar na Tribuna. O vereador afirmou que a falta de água nos bairros é uma questão muito séria. Há muitas pessoas carentes que não tem condições de comprar água oferecida por caminhões-pipa, dependendo exclusivamente da água proveniente da Compesa. Disse que tem locais em que foi informado pela Compesa que haveria um dia de abastecimento de água para cada quatro dias sem abastecimento. Porém, o que os moradores relatam é a ausência de água por vinte e três dias seguidos. Fez um apelo aos representantes da Compesa para que fossem aos locais afetados pela falta de água e dessem explicações as comunidades. A vereadora Graça Fonseca discursou na Tribuna. Disse que Olinda vivencia um problema que mexe com a qualidade de vida da população. Deu um depoimento sobre os problemas na rua em que mora, no Bairro Novo. Afirmou que todos os problemas que os vereadores que discursaram antes relataram também ocorrem na rua em que a vereadora mora. A Presidente passou a palavra para as pessoas que se inscreveram para dar seus depoimentos. A primeira a falar foi a Sra. Valéria Rodrigues que reivindicou o abastecimento na área

*J. P. N.*

*Graça Fonseca*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

2

rural de Olinda. Afirmou que toda a comunidade daquele local quer água e quer pagar pelo consumo, porém a Compesa nunca se interessou em resolver esse problema do abastecimento de água naquela comunidade. A próxima a dar seu depoimento foi a Sra. Ladjane Ferreira que falou que foi uma equipe da Compesa na comunidade e fez um cadastramento das pessoas para que fosse implantada a rede de abastecimento no local. Porém nunca houve a realização da rede de abastecimento. Informou ainda que as contas de água chegam mesmo sem a prestação do serviço. Seguindo a lista, o próximo a falar foi o Sr. Moisés Rodrigues que em seu depoimento falou sobre a falta de caixas d'água na comunidade. Não há abastecimento em sua comunidade. Próximo a falar foi o Sr. Abdias Ferreira. Afirmou que sentiu a falta da ARPE que regula os valores nas contas de energia elétrica e de água. Falou ainda que a Compesa não cumpre a escala de abastecimento de água e cobra em sua conta por todos os dias do mês como se houvesse um abastecimento regular. Reivindicou um poço na III Etapa de Rio Doce. O vereador Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA) chegou à audiência e discursou na Tribuna. Afirmou que desde 2005 está na Câmara de vereadores de Olinda. Participou de várias audiências públicas, inclusive com a Compesa e nunca viu um órgão tão incompetente feito a Compesa de Olinda. Parabenizou o vereador Jesuíno Araújo pela audiência e disse que gostaria que tudo o que foi falado não ficasse apenas no papel, que as reclamações fossem solucionadas por parte da Compesa. Pediu sensibilidade por parte dos representantes da Compesa. O próximo da lista foi o Sr. Vanderlei Barbosa. Parabenizou o vereador Jesuíno Araújo pelo esforço em ajudar as comunidades. Parabenizou também o vereador Márcio Barbosa pelo discurso. Pediu mais fiscalização por parte da Compesa em sua comunidade, pois tem alguns moradores que desviam água do cano mestre de abastecimento e deixam vários outros cidadãos sem abastecimento em suas casas. Reclamou da questão do protocolo de atendimento quando o cidadão liga para o teleatendimento da Compesa. Parabenizou a Câmara Municipal de Olinda pela audiência e pediu que fossem realizadas várias outras audiências para aproximar a população dos órgãos públicos e juntos buscarem a solução dos problemas. Mais uma pessoa da lista a falar foi a Sra. Marta Geruza. Afirmou que em sua comunidade o racionamento era de cinco dias sem água para um dia com água. Agradeceu aos vereadores Jesuíno e Márcio Barbosa e disse que espera que as coisas melhorem. A Presidente passou a palavra ao Sr. Paulo José da Silva. Ele reclamou que sua casa estava fechada por quase sete meses sem alugar e a cobrança da Compesa sempre chegava com valores muito altos. Reclamou também da baixa qualidade da água que era fornecida pela empresa. Pediu para que os representantes da Compesa trabalhassem em prol da comunidade. O Sr. Gustavo Lopes falou em seguida. Afirmou que o maior defeito do bairro de Rio Doce era o sistema de esgoto. Disse que esperava que a realização da audiência trouxesse algum benefício para os moradores e agradeceu ao vereador Jesuíno pela proposta da audiência pública. Para encerrar a lista, o Sr. Lucinho deu seu depoimento. Disse que os problemas na comunidade são enormes. Disse que era um absurdo a falta de comprometimento por parte da Compesa em resolver os problemas de água no Município. A Presidente da audiência agradeceu às pessoas que discursaram e afirmou que os vereadores se esforçam muito para resolver os problemas do povo. Graça Fonseca abriu uma exceção para que a Sra. Cecília falasse após o término da lista. Cecília falou que o Bairro de Rio Doce sofre pela falta de água da Compesa e também sofre quando ocorrem as chuvas, pois tudo fica alagado. Reclamou que apenas metade da rua em que mora tem abastecimento de água. Várias ruas estão esburacadas porque a Compesa faz a manutenção da rede de esgoto, mas não repõe o asfalto que foi retirado para realizar o serviço. A Presidente Graça Fonseca registrou a presença da Sra. Izabel Urquiza, representando o Ministério das Cidades. Passou a palavra para o Sr. Reginaldo Lopes, gerente da Compesa. Ele comentou sobre todos os questionamentos das pessoas que falaram durante a audiência pública. Afirmou que hoje em dia a responsabilidade de consertar os buracos feitos nas ruas para o reparo de tubulações é da própria Compesa. Afirmou que a falta de abastecimento é pela falta das chuvas. A

*Graça Fonseca*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

seca por que passa o Estado é a maior dos últimos cinquenta anos. Afirmou que deve haver um projeto para cada região antes da efetiva realização das obras. Há também a falta de recursos para fazer a expansão do sistema de abastecimento de água. Fez uma apresentação de slides mostrando o estado crítico das barragens que abastecem o Município. Com relação ao esgoto, afirmou que a parceria público/privada é específica para esgoto, não abarcando a questão da água. Afirmou que esse contrato pretende ampliar a rede de esgoto de 25% para 90% na região metropolitana até o ano de 2025. Já na questão da pavimentação, foi dito que será dada uma atenção no sentido de resolver esses problemas. Falou que o Projeto Olinda Mais Água contemplará 60% do nosso município. O prazo será de 60 meses. E o valor da obra será de 134 milhões de Reais. Serão construídos vários reservatórios no município. O vereador Jesuíno Araújo pediu para que o Sr. Reginaldo Lopes se disponibilizasse para marcar reuniões com as comunidades para se discutir os problemas e dificuldades de cada região. A Presidente da audiência registrou a presença dos vereadores Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO NOSSA VOZ) e Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA). O Gerente da Compesa continuou sua apresentação. A próxima a discursar na Tribuna foi a Sra. Izabel Urquiza. Ela informou que Olinda sofre com a falta de água por ser a ponta do sistema, ou seja, durante todo o percurso que a água percorre, vai sendo desviada para outros municípios e o que chega em Olinda é a sobra dessa água. Afirmou que tem recursos disponíveis para algumas obras, mas que não foram utilizados porque as obras não foram implementadas. Disse ainda que o Ministério das Cidades está empenhado em mandar recursos para que as obras sejam realizadas em Olinda. O próximo a discursar foi o vereador Algério Antônio que comentou a respeito dos recursos que não são repassados e travados no momento da realização das obras. Reclamou que vários bairros tinham água e hoje em dia não estão mais sendo abastecidos pela Compesa. Reclamou ainda da falta de comunicação quando os moradores ligam para o teleatendimento da empresa e não têm nenhuma resposta. A Presidente registrou que a ausência da vereadora Denise Almeida é devido a uma homenagem que a mesma está participando na Câmara de vereadores do Recife. Para encerrar a audiência, a vereadora Graça Fonseca passou a palavra ao Sr. Fernando Almeida (Representante da Secretaria de Serviços Públicos). Afirmou que toda obra que é realizada pela Compesa é de total responsabilidade da mesma. Disse que a Secretaria de Serviços Públicos está em constante contato com a Compesa para trabalharem em conjunto para reduzir os transtornos das obras em Olinda. A Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência pública. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pela Presidente e pelo Secretário.



GRAÇA FONSECA  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
JESUÍNO ARAÚJO  
Secretário